

Gênero e Etnicidade: histórias e memórias de parteiras e curandeiras no norte da Amazônia

Benedita Celeste de Moraes Pinto

Tendo como fonte a memória oral, através de relatos orais e histórias de vida, e documentos escritos disponíveis, o presente estudo busca reconstituir, no cotidiano de mulheres parteiras, benzedeiros e curandeiras de povoações remanescentes de antigos quilombolas da Região do Tocantins-norte da Amazônia, relações estabelecidas no âmbito familiar relacionadas a gênero e etnicidade, execução de papéis informais, as várias formas de improvisações em prol da sobrevivência, suas práticas e seus saberes místicos ou de ligações sobrenaturais, enfim, as suas resistências.

Palavras-Chave: gênero, etnicidade, história, parteiras, Amazônia.

Gender and Ethnicity: histories and memories of midwives and healers in northern Amazonia

The present paper resorted to the oral memory process and collected data by means of oral narratives and life histories as well as available written documents. It seeks restoring family relationships that are gender and ethnic oriented within everyday routines of midwives, faith healers and healers of remaining *quilombolotowns* in the state of Tocantins, northern Amazonia, Brazil. It also seeks reconstituting the roles those women used to play in their communities as well as their different surviving strategies, their practices and mystical knowledge, their linkages to the supernatural and their resistance strategies.

Keywords: gender, ethnicity, life history, midwives, Amazonia.

Género y Etnicidad: historias y memorias de parteras y curanderas en el norte de la Amazonía

Teniendo como fuente la memoria oral, a través de relatos orales e historias de vida, y documentos escritos disponibles, el presente estudio busca reconstituir, en el cotidiano de mujeres parteras, hechiceras y curanderas de los pueblos remanecientes de los antiguos “quilombolas” de la Región del Tocantins-norte de la Amazonía, relaciones establecidas en el ámbito familiar relacionadas a género y etnicidad, ejecución de papeles informales, las varias formas de improvisaciones en favor de la supervivencia, sus prácticas y sus saberes místicos o de conexiones sobrenaturales, finalmente, sus resistencias.

Palabras Clave: género, etnicidad, historia, parteras, Amazonía.

Benedita Celeste de Moraes Pinto é Doutora em História Social, Professora e Pesquisadora da Universidade Federal do Pará e Coordenadora do Centro de Pesquisa do Campus Universitário do Tocantins - UFPA/Cametá. É líder dos grupos de Pesquisas *Quilombolas e Mocambeira: história da resistência negra na Amazônia* (GPQUIMOHRENA) e *História, Educação e Linguagem na Região Amazônica* (GPHELRA).
